Cuidado Paliativo de Enfermagem Frente ao Carcinoma Espinocelular: um relato de experiência

Kleviton Leandro Alves dos Santos¹; Ingrid da Silva Lima²; Ana Beatriz Nascimento Santos³; Mayná Kallayne da Silva4; Evanio da Silva5

1Graduando em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: klevitonl@gmail.com

2Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: ingryd.lyma@hotmail.com

3Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: anabeatriznascimento947@gmail.com

4 Graduanda em Enfermagem. Universidade Tiradentes- UNIT. E-mail: maynaht@hotmail.com

5Enfermeiro, Mestre em Pesquisa em Saúde - Centro Universitário CESMAC. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: evanionet@hotmail.com

**Introdução:** O câncer é uma doença que tem grande impacto social, econômico e emocional, é uma das principais causas de morbimortalidade segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo a plataforma GLOBOCAN da OMS para 2040, espera-se 29,5 milhões de novos casos de câncer no mundo (PRADA; CONTRERAS, 2018). O cuidado aos pacientes com feridas tumorais é complexo e envolve um olhar multidisciplinar. Além disso, pode acarretar em aumento das despesas para a saúde pública, caso não haja um controle efetivo dos sinais e dos sintomas, já que pode resultar em internações e tratamentos que poderiam ser evitados. (MORENO; DÍAZ; RANGEL, 2017). O carcinoma epidermoide (CEC), responde por 20% dos casos de câncer de pele nos UEA. Embora raros, os carcinomas de células escamosas podem migrar para gânglios linfáticos regionais, assim como para outros locais, como osso, cérebro e pulmões. São lesões que mostram uma placa nodular rígida sobre uma base eritematosa com bordas elevadas. Pode estar presente uma área central ulcerada. Lesões maiores podem se apresentar com infecção (BROETTO et al., 2012). **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica frente a realização de cuidados paliativos em um paciente acometido por Carcinoma Espinocelular. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. Desenvolvida a partir de uma atividade extramuros realizada no Estágio Curricular Supervisionado - Práticas Integrativas em Saúde I - Rede Básica de Saúde, em abril de 2019. O campo de estudo se deu em uma UBS do Agreste Alagoano. Amostra foi constituída por um usuário coberto por uma microárea de saúde. O instrumento utilizado se deu por meio da Visita Domiciliar. Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: USA *National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed) e na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (*SciELO*). Em uso da limitação temporal de 2015 a 2019 e sem restrição do país de origem dos periódicos, para dessa forma reunir estudos atualizados inerentes ao tema proposto. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (*DeCS*) e (*MeSH*) em simultâneo uso do operador *booleano* “AND”: “Cuidados paliativos AND Cuidados de Enfermagem AND Neoplasia AND Atenção Primária à Saúde”. **Resultados:** Paciente 81 anos de idade, gênero feminino, autodeclarado de etnia parda, viúva, natural da zona rural do Agreste Alagoano. Diagnóstico médico: Carcinoma Espinocelular. Hipocorada, eupnéico, febril (Tax., 39,5°C), com inapetência e deambulando com dificuldades. Região da face E. com lesão por TU apresentando tecido com granulação excessiva e esfacelo sanguinolento, supuração excessiva, medindo cerca de 9cm³ e abaulamento em U de 5cm, de bordas não aderidas, em uso de SF 0,9% e Gazes Hidrófilas. SSVV: PA: 90/60mmHg; P: 76bpm; R: 21ipm; SPO2: 93%; DOR: 9. **Discussão:** A práxis profissional de enfermagem dispõe de vários instrumentos que subsidiam o atendimento em saúde em várias áreas de atuação, no âmbito do cuidado paliativo. O subconjunto terminológico Cuidados paliativos da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (Cipe®) sustenta o raciocínio clínico e a padronização da documentação da prática profissional no momento da prestação de cuidados. Munido de diagnósticos, resultados e intervenções para os cuidados paliativos de enfermagem, proporciona uma assistência individualizada em vários domínios (CASTRO; SANTOS; FULY, 2017). Nesse sentindo a Enfermagem deve implementar intervenções no âmbito dos cuidados paliativos e promover, por meio de curativos estéticos e efetivos, um atendimento individualizado ao paciente que resulte em controle da dor, do odor e da quantidade de exsudato e sangramento. Foi realizado o curativo com SF 0,9%, inserido o uso de Metronidazol tópico para diminuição do odor, e prescrito o curativo sempre que necessário a depender do nível de supuração. O cuidado paliativo compreende diversas práticas assistenciais, executadas pelo Enfermeiro como: limpeza da ferida tem como intuito a remoção de bactérias e restos necróticos, promovendo controle do odor e exsudato; O debridamento autolítico é a quebra natural do tecido necrosado pelas enzimas e pelos leucócitos presentes no fluido da ferida; O debridamento enzimático é um procedimento recomendado nesses casos pela utilização de agentes químicos específicos, ou seja, substâncias enzimáticas; debridamento mecânico pode ser realizado com esfregaço suave de gaze embebida em soluções de limpeza e até encaminhamento para desbridamento cirúrgico. **Conclusão:** Diante do exposto percebe-se a dimensão da importância do cuidado paliativo, sendo uma opção que reduz o uso de recursos desnecessários e respeita a qualidade de vida dos pacientes. Destacando o Processo de Enfermagem, na tomada de decisão do enfermeiro. Oferecendo o cuidado numa perspectiva multiprofissional e integral, não apenas tecnicista, mas também um suporte físico, social e emocional, visto que há uma fragilidade psicossocial das pessoas acometidas CA. Para que o cuidado prestado ocorra de modo efetivo, destarte a realização da avaliação sociodemográfica ao qual o paciente está inserido, contextualizando o atendimento e cuidado paliativo adequado no controle dos sinais e sintomas, a fim de promover melhor qualidade vida.

**Descritores:** Serviços de Atenção ao Paciente. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Neoplasias. Cuidados Paliativos.

**Referências**

BROETTO, Júlia et al. Tratamento cirúrgico dos carcinomas basocelular e espinocelular: experiência dos Serviços de Cirurgia Plástica do Hospital Ipiranga. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, [s.l.], v. 27, n. 4, p.527-530, dez. 2012.

CASTRO, María Cristina Freitas de; SANTOS, William Alves dos; FULY, Patricia dos Santos Claro. Intervenções de enfermagem para pacientes oncológicos com odor fétido em ferida tumoral. **Aquichan**, [s.l.], v. 17, n. 3, p.243-256, 1 set. 2017. Universidad de la Sabana. http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2017.17.3.2.

PRADA, Sergio I.; CONTRERAS, Juan F.. Gasto en el último año de vida para pacientes que mueren con cáncer. **Revista Colombiana de Cancerología**, [s.l.], v. 22, n. 1, p.3-7, jan. 2018. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.rccan.2018.01.002.